

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

OS MODOS DE AVALIAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Isaura Lays Sá Fernandes de Souza (UNIVASF)
(layysfernandes@outlook.com.br)
Luclécia da Silva dos Santos (UFAL)
(luclaciasanttos@gmail.com)

RESUMO:

O objetivo deste artigo é perceber quais são as formas de ensino e aprendizagem baseada na avaliação que alguns professores utilizaram em meio a pandemia de forma a compreender se adotaram elementos que sejam propícios para estes sujeitos, como os alunos comportam-se nas aulas virtuais; qual a abordagem metodológica que os professores estão utilizando; e, como é caracterizada a avaliação e os benefícios dessas aulas através das tecnologias da informação e comunicação. Visto que, os encontros para que as aulas aconteçam é por meio da plataforma digital, sendo o meio de comunicação entre o professor e aluno para a realização e entrega das atividades. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, fundamentada com autores como: Libâneo (1994), Melchor (1998), Köche, (2010) e Hoffman (2005), os quais auxiliaram a fomentar o entendimento sobre o processo educativo no que diz respeito, a avaliação. Os achados do estudo nos fizeram identificar o quanto a educação diz muito sobre o cenário social que vivemos, professores moldando e aperfeiçoando os espaços educativos, somando e contribuindo para a promoção dos educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Ensino. Aprendizagem. Estratégias metodológicas.

1 INTRODUÇÃO

As formas avaliativas que são aplicadas na rede regular de ensino público e privado têm o intuito de averiguar o rendimento do ensino e aprendizagem da criança, de forma que ela irá determinar a aprovação ou reprovação dos educandos. Ao perceber o cenário educativo, nota-se que o processo de aprendizagem do aluno, contém particularidades e singularidades em que ambos aprendem no seu devido tempo, sem que haja pressão psicológica mental ou física.

Diante disto, os professores da Educação Básica, estão cada vez mais ampliando suas ferramentas metodológicas, em prol de uma educação que satisfaça as necessidades de todos os estudantes, com base em um único objetivo, o de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

promover a aquisição do conhecimento de modo significativo. Visto que estamos vivenciando uma época pandêmica¹, na qual as formas de ensino aprendizagem estão sendo conduzidas por meio de plataformas digitais, como atividades enviadas pelo whatsapp ou google meet, em que modificou a forma do professor ensinar, precisa do auxílio dos pais ou responsáveis da criança para que aconteça o ensino remoto dentro da casa dos estudantes.

A era pandêmica modificou a rotina de todas as pessoas, passamos a ter mais cuidado com a higienização, e novos hábitos na educação. Tais hábitos fizeram com que os professores da Educação Básica e Ensino Superior modificassem sua forma de ensino presencial para a educação a distância, na qual, a avaliação também se torna sujeito importante, pois é por meio dele que medirá e perceberá o rendimento do aluno bem como a forma metodológica do professor em relação a sua didática.

A avaliação deve ser subentendida como um diagnóstico ao invés da classificação, já que está trabalhando com ensino on-line e a sua forma de avaliar diferencia do presencial, por acontecer o aumento da dificuldade de cada um. Segundo Melchor “os momentos avaliativos devem ser convertidos em oportunidade de aprendizagem, de estímulo para a busca de novos conhecimentos, em momentos de satisfação mútua entre professor e aluno” (1998, p. 85). Perceber onde é quais pontos os alunos estão atingindo e aprendendo, para assim melhorar certos assuntos, vindo surgir a aprendizagem e o conhecimento significativo.

. Conforme Köche, a pesquisa bibliográfica parte do contexto,

[...] é a que se desenvolve tentando explicar um problema, utilizando o conhecimento disponível a partir das teorias publicadas em livros ou obras congêneres. Na pesquisa bibliográfica o investigador irá levantar o conhecimento disponível na área, identificando as teorias produzidas, analisando-as e avaliando sua contribuição para auxiliar a compreender ou explicar o problema objeto de investigação (KÖCHE, 2010, p.122).

¹ A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Para tanto, busca-se perceber as formas de ensino aprendizagem que sejam mais viáveis nas aulas virtuais no momento pandêmico, de modo que abordagem avaliativa não venha a interferir no desenvolvimento dos educandos.

2 AS ABORDAGENS METODOLÓGICAS UTILIZADAS DURANTE A PANDEMIA

Os professores da Educação Básica passaram a utilizar ferramentas propícias para o ensino e aprendizagem do educando, de forma que possibilite o conhecimento do aluno, a partir das atividades nas quais os educadores planejam e executam dentro da sala de aula. Com a chegada do COVID 19, o cenário educativo recriou novos hábitos e estratégias cuja intenção é continuar realizando as aulas por meio de plataforma digitais, realizando assim, uma nova rotina com o ensino remoto.

Ao pensar na educação por ensino remoto, deve-se levar em consideração as particularidades e singularidades daqueles estudantes que não possuem condições financeiras favoráveis e a depender da localidade não possui acesso à internet, o que impossibilita realização das aulas virtuais com todos os alunos incluídos nessa proposta, pensando em novas abordagens metodológicas e avaliativas para aqueles que não conseguem ter acesso aos meios digitais.

Ao refletir sobre o ano pandêmico, percebe-se que usou-se de abordagens avaliativas, formas que não prejudicasse os educandos, e como elas são significativas para perceber o rendimento do alunado. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) a avaliação deve ser compreendida como “um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica”. É por meio dela que se percebe o desenvolvimento, participação, conclusão de atividades, interação com os colegas, sendo colocada como forte fator no eixo da educação. No entanto, estamos presenciando um ano letivo pandêmico, no qual às formas de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

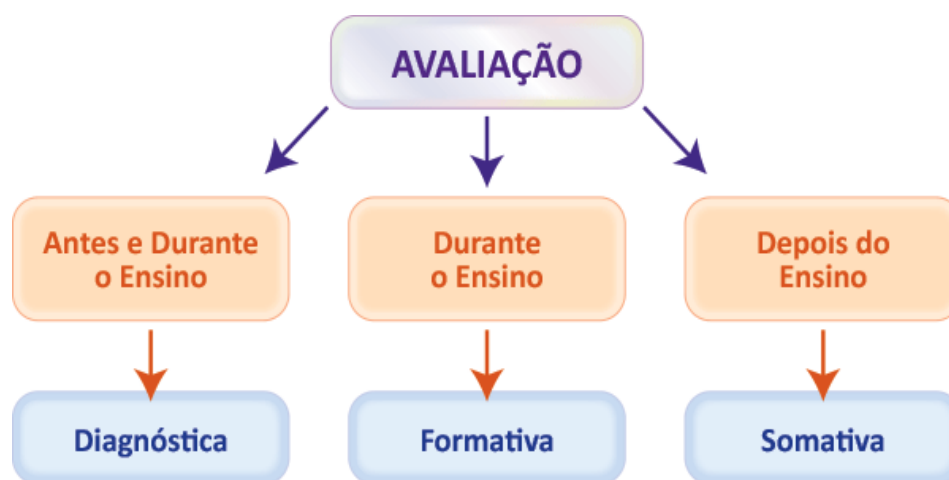
avaliação modificaram e foi colocado em prática novas estratégias para o ensino remoto.

Conforme Ballester:

[...] é sobre a avaliação que gira o trabalho escolar. Não apenas condiciona o que, quando e como se ensina, como também os ajustes que devem ser feitos para atender a diversidade de necessidades geradas em aula. Um bom dispositivo de avaliação deve estar a serviço de uma pedagogia diferenciada capaz de dar resposta aos interesses e dificuldades de cada aluno (2003, p. 24).

Ao perceber as necessidades apropriadas a cada aluno em sala de aula, vale ressaltar que cada turma possui dificuldades divergente de outra, na qual irá diferenciar suas particularidades, sendo por meio de observações realizadas pelos docentes, que adotara a melhor ferramenta para avaliação dos seus alunos.

A avaliação está contemplada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9394/96 e deve acontecer em diversos momentos durante o ano letivo, por isso ela deve ser Diagnóstica (Inicial), Formativa e Somativa. Isto quando acontece nas aulas presenciais, o que pode ser difícil ao perceber qual a melhor abordagem avaliativa .



FONTE: Google Imagens (2020)

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Observando as formas de avaliações que são realizadas nas escolas, ficamos a refletir quais as avaliações estão sendo feitas no ensino remoto e como estão alcançando os níveis de aprendizagem dos alunos, já que as aulas presenciais foram suspensas, mas não quer dizer que o aluno tenha sido afastado da escola.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), lançou uma coalizão mundial para assegurar a educação à distância dos mais de 1,5 bilhão de alunos de 165 países afetados pelo fechamento de escolas devido à pandemia do coronavírus. A iniciativa constituiu-se como um apelo à ação coordenada e inovadora para descobrir soluções que ajudem os alunos e os professores, neste momento que há a necessidade de darmos mais atenção à inclusão e à equidade de todos os sujeitos ao direito a educação.

Para tanto, as faculdades de educação a distância (EAD) que já adotam uma abordagem metodológica avaliativa on-line que classificam seus alunos como aprovado e reprovado nas disciplinas. Mas, ao referirmos a Educação Básica como podemos realizar uma avaliação que não venha a retroceder o ensino de crianças e jovens, visto que as aulas eram ditas como presenciais e devido a uma pandemia, as aulas estão acontecendo por aulas remotas.

O COVID-19 trouxe à tona a realidade de grande parte dos brasileiros, ainda nos dias de hoje não possuem acesso à internet o que dificulta a realização das aulas remotas; especificamente, as áreas rurais as que mais sofreram com o impacto por falta de informação que muitas das vezes não chegam para estes cidadãos.

No Brasil existe um total de 46 milhões de brasileiros que não tem acesso à internet. Desse total, 45% explicam que a falta de acesso acontece porque o serviço é muito caro e para 37% dessas pessoas, a falta do aparelho celular, computador ou *tablet* também é uma das razões². Devido a pandemia, percebemos o quão é importante e preciso o uso da internet para a realização das aulas, e a carência daqueles que não usufrui do acesso.

² <https://www.brasildefato.com.br/2020/08/10/quem-sao-as-pessoas-que-nao-tem-acesso-a-internet-no-brasil>

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Ficou nítido que a utilização dos aparelhos tecnológicos via internet no Brasil ainda é uma situação de vulnerabilidade daqueles que não possuem renda per capita que condicione o uso destas ferramentas.

Diante da situação atual no mundo e no nosso país, as aulas foram liberadas pelo Ministério da Educação (MEC), por plataformas digitais e para aqueles que não possuem acesso a nenhuma ferramenta digital, alguns professores estão aderindo a atividades impressas para os alunos respondam, sem o auxílio do docente. “Há consenso entre especialistas que o ensino remoto não substitui o presencial, mas, ao menos, contribui para minimizar os danos causados pela suspensão das aulas.” (ELY, 2020, n.p.). Com o afastamento do ambiente escolar, poderá surgir sequelas nos alunos que precisam ser amenizadas devido ao distanciamento escolar.

Os alunos que possuíam aulas presenciais estão vivenciando aulas remotas emergenciais devido à situação presente do país e a ausência das aulas pode retroceder o ensino do estudante que tem anseio em estudar, tendo que aceitar as condições que são postas, aulas sendo transmitidas via web can, por whatsapp, impressas e dentre outras formas que foram aderidas neste ano de pandemia; com a suspensão das atividades grande parte do alunado tem participado de um experimento massivo de ensino a distância (EaD).

No ensino remoto, a avaliação destes alunos deve acontecer de forma que não seja prejudicial para o desenvolvimento cognitivo dos mesmos. Para Libâneo:

A avaliação deve ajudar todas as crianças a crescerem: os ativos e os apáticos, os espertos e os lentos, os interessados e os desinteressados. Os alunos não são iguais, nem no nível socioeconômico nem nas suas características individuais. A avaliação possibilita o conhecimento de cada um, da sua posição em relação à classe, estabelecendo uma base para as atividades de ensino e aprendizagem (1992, p. 201).

Através da avaliação, o docente avalia e identifica o grau do desenvolvimento do seu aluno. Há inúmeras formas para fazer a avaliação, mas ao vivenciar um período pandêmico, essas formas avaliativas ficam em debate por colocar em questão as particularidades e dificuldades individuais dos alunos; principalmente, daqueles

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*
Maceió - Alagoas - Brasil
Universidade Federal de Alagoas
Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

que não possuem acesso à internet e não participam efetivamente das propostas de aulas on-line.

As abordagens avaliativas utilizadas, podem ser positivas ou negativas para o estudante. Acredita-se, que o momento pós-pandêmico apresentará um acréscimo na evasão escolar, por vir a ocorrer muitas reprovações de alunos marginalizados que sentiram-se desestimulados e afastados do âmbito escolar. Sendo assim, no início de um novo período letivo, é preciso empregar uma avaliação para perceber o que o aluno sabe, para ser construtivo o ensino, e o que ele ainda precisa aprender para que o ensino se der de forma eficaz, traçando novas abordagens metodológicas e didáticas. Hoffmann argumenta que:

Investigar seriamente o que os alunos “ainda” não compreenderam, o que “ainda” não produziram, o que “ainda” necessitam de maior atenção e orientação [...] enfim, localizar cada estudante em seu momento e trajetos percorridos, alterando-se radicalmente o enfoque avaliativo e as “práticas de recuperação” (2008, p. 68).

O professor deve estabelecer formas significativas de promover a aprendizagem e avaliar o que foi aprendido pelo aluno, sempre pensando na melhor de estabelecer esse processo. Fazendo com que os alunos sejam críticos, reflexivos e curiosos diante dos assuntos postos, para que se estabeleça uma aprendizagem que ao final do ano letivo alcance os objetivos que foram colocados como metas pelos professores.

A avaliação é uma forma de perceber o rendimento dos seus alunos, o que aprendeu o que não conseguiu desenvolver, de forma que possibilite refletir entre educador e educando estratégias de aprendizagens que sejam mais propícia. Cada estudante aprende de uma forma e o seu tempo deve ser respeitado para que não aconteça pressões psicológicas ou físicas. Como indicado por Vasconcellos,

Avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar obstáculos. A nota, seja na forma de número (ex.: 0-10), conceito (ex.: A, B, C, D) ou menção (ex.: Excelente, Bom, Satisfatório, Insatisfatório), é uma exigência formal do sistema educacional (1989, p. 53).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O sistema educacional possui classificação em 6 (seis) pontos com aprovado, inferior a isto, reprovado. A reprovação faz com que gere desinteresse por parte do aluno em não participar das aulas.

A literatura tem apontado que a repetência gera consequências muito negativas não somente para o indivíduo, mas para o sistema educacional como um todo. Esse fato ocasiona um estímulo à evasão, prejudicando o andamento do estudante no fluxo do sistema educativo, também resultando em desperdício de recursos financeiros e frustrações de perspectivas pessoais (FRITSCH; VITELLI; ROCHA, 2014, p. 221).

As desigualdades regionais resultam em apontamentos que ocasionam divergência entre culturas, e desigualdades sociais entre estudantes da mesma turma, sinalizando uma falha de estabilidade emocional entre educando e ao aprender deixa a desejar em seu desenvolvimento. As crianças e jovens, por exemplo, que trabalham para o sustento da casa, quando vão estudar estão cansados e desgastados fisicamente e psicologicamente, não conseguindo ter rendimento, assim há que se levar em consideração essa realidade e as necessidades destes alunos.

Os resultados desse processo de inserção precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho são extremamente prejudiciais para o seu desenvolvimento físico e mental, impedindo-as de participar de atividades de acordo com a sua faixa etária, comprometendo irremediavelmente o seu futuro (...) (O que) implica graves prejuízos para a formação escolar de crianças e de adolescentes, configurando um quadro 'vergonhoso' com altos índices de analfabetismo, evasão e repetência escolar (FERREIRA, 2002, p.100)

Com isso, a avaliação feita com aqueles que possuem estabilidade financeira estável e o outro que não possuem, deixa a desejar nos aspectos metodológicos por muitos, por isso, acaba impedindo o compreensão dos assuntos, para tanto, deve-se buscar novas abordagens e instrumentos didáticos para que seja realizado com todos os estudante de forma significativa e humana.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

O ensino remoto trouxe consigo o distanciamento social entre professores e alunos, passando a ter contato por meio de plataforma digitais, para suprir com a ausência das aulas presenciais, tendo em visto que o foco do ensino aprendizagem é fazer com que as crianças passem a continuar estudando, para que não percam o ano letivo e progredir no conhecimento.

Ao olhar os critérios avaliativos existentes no eixo da educação, neste ano pandêmico, por ordens de direção escolar, nenhum estudante será reprovado devido as circunstâncias posta, as aulas sendo online, os pais estão fazendo o papel de um professor, toda a rotina foi modificada para grande parte das pessoas. Lembro que, ao iniciar o ano letivo, por aulas remotas, faz com que grande parte dos estudantes não consigam ter acesso à internet e queiram desistir, o acaba levando a evasão de muitos, é um preocupação na educação como estes estudantes voltará no pós pandemia.

É preocupante para o professor, perceber que os alunos não se sentem à vontade ao estudar, não veem os colegas da sala de aula, não brinca com os vizinhos, acordam cedo e estudar dentro da sua casa, e neste momento necessitam mais ainda da participação dos pais, para ajudar os docentes e incentivar seus filhos a não desistirem do ano letivo.

A avaliação em todo contexto educacional é fundamental para prever os resultados de aprovação e reprovação escolar, e nesta pandemia, o rendimento é baseado em uma avaliação, que se de, de forma significava para que no próximo ano, o aluno não seja prejudicado mediante aos novos assuntos, sendo importante que os pais em parceira com a escola, consigam estabelecer saberes, notas e didáticas, ficando sempre atentos aos resultados finais dos filhos.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

BALLESTER, Margarita. et al. **Avaliação como apoio à aprendizagem**. Tradução Valério Campos. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997, 126p.

ELY, Débora. **Aulas presenciais nas escolas do RS não têm prazo para retorno**. Porto Alegre, 29 abr. 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-eemprego/noticia/2020/04/aulas-presenciais-nas-escolas-do-rs-nao-tem-prazo-para-retornock9lwcmibi00oj017ndtzewi2r.html>. Acesso em: 04 de nov. de 2020.

FERREIRA, Rosilda Arruda. Política educacional e poder local: análise das repercussões do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil na educação de municípios pernambucanos. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n.19, Jan./Abr. 2002.

FRITSCH, Rosângela; VITELLI, Ricardo; ROCHA, Cleonice Silveira. Defasagem idade-série em escolas estaduais de Ensino Médio do Rio Grande do Sul. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** [on-line]. 2014, vol.95, n.239, pp.218-236.

HOFFMAN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2ª edição, 2005.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 27. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**: série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Pesquisa qualitativa**: um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

MELCHOR, Maria Celina. **Avaliação Pedagógica função e necessidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é COVID-19**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 04 de nov. de 2020.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

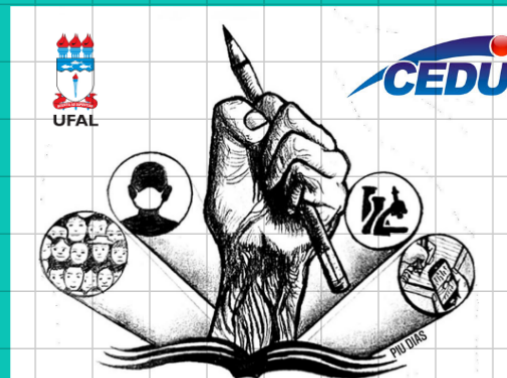
AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

TIPOS DE AVALIAÇÃO. **Google Imagens.** Disponível em:
https://www.google.com/search?q=tipos+de+avalia%C3%A7%C3%A3o&tbm=isch&ved=2ahUKEwiauael_ejsAhXrBrkGHd1hAC0Q2. Acesso em: 04 de nov. de 2020.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação:** Concepção Dialética-Libertadora do Processo de Avaliação Escolar. São Paulo: Libertad, 2005.